

VIRADA SPUTNIK: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

ANA LUIZA CASSALTA DE TOLEDO¹; ALEXANDRA DA ROSA DE LOS SANTOS²; WELLINGTON MÜLLER KRUCHADT³; ANDRÉ CARRASCO⁴

¹*Ana Luiza Cassalta de Toledo – analuizactoledoestudo@gmail.com*

²*Alexandra da Rosa de Los Santos – alexsandradarosa1@hotmail.com*

³*Wellington Müller Kruchadt – wellingtonkruchadt@hotmail.com*

⁴*Pet Arquitetura – andre.o.t.carrasco@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

A ‘Virada Sputnik’ é uma atividade de ensino do grupo PET Arquitetura, a qual trata-se de um concurso de projetos exploratórios produzidos em 24 horas por equipes de alunos. Na edição de 2022/1, o objetivo principal do evento foi aflorar a liberdade do projetar dos estudantes de Arquitetura e Urbanismo, por meio do uso de técnicas manuais como colagem, aquarela e croquis. Além disso, buscou estimular e incentivar a troca de ideias, o diálogo e o pensamento crítico dos participantes.

Este ano, o tema da ‘Virada Sputnik’ foi divulgado em live no Instagram @petfaurb em um evento chamado ‘Quartas com a FAUrb’, uma atividade de extensão do grupo PET, às 18h00 do dia 11 de Maio de 2022.

O resultado esperado pelo grupo de alunos foi ter a experiência de lançar uma ideia inicial de projeto em um grupo de pessoas que não necessariamente se conheciam em um período de 24h. Ademais, o estímulo de lançamento de ideias proposto foi fora do convencional, pois iniciou por colagem, aquarela e em momento algum utilizou-se de meios digitais no ato de projetar.

Este trabalho apresenta um relato do ponto de vista de alunos que participaram da atividade, portanto se tem um olhar subjetivo e enviesado sobre a atividade de ensino Virada Sputnik.

2. METODOLOGIA

O Grupo PET Arquitetura liberou o edital da Virada Sputnik e as inscrições no dia 9 de Maio de 2022. Nele estava descrito como o evento aconteceria e como seria feita a inscrição dos participantes. Ademais, o evento foi divulgado no Instagram do PET Arquitetura. A princípio o evento aceitaria inscrições individuais, duplas e trios, e no momento do evento a ideia seria juntar os inscritos em grupos de até 6 pessoas. Entretanto, como houve 8 inscritos no total, no momento da virada optou-se por fazer um grupo grande com todos os participantes, pois acreditava-se que dessa forma a troca de experiências seria maior.

A primeira etapa da Virada foi a visita ‘in loco’. Os alunos participantes foram acompanhados por PETianos organizadores até o local do projeto de intervenção, o qual se localiza no bairro Porto, de Pelotas, o chamado “Quadrado”. No caminho, as organizadoras explicaram a importância do local para a população local, assim como era a vida noturna e diurna do mesmo. Após a visita, análise do entorno e conversa sobre o Quadrado, todos retornaram para a FAUrb.

Assim que os alunos retornaram à faculdade, a petiana Ramile mostrou a liberdade da concepção da ideia do projeto, por meio da técnica de colagem e

logo em seguida a mesma ministrou a Oficina de Aquarela. Na oficina foram ensinadas técnicas desse tipo de pintura e foi proposto realizar um croqui perspectivado em aquarela do Quadrado.

Findada a introdução à Virada Sputnik os participantes iniciaram o processo de projeto. A priori fizeram recortes de revistas e espalharam pela mesa e aos poucos foram selecionado as ideias que ali surgiram. Depois, realizaram um ‘brainstorm’ de ideias na lousa, assim como a setorização do local de intervenção para que o grupo se organizasse a divisão de tarefas e atuasse em recortes.

Após a divisão de tarefas, a qual foi realizada de acordo com as habilidades de cada um, os participantes partiram para a montagem das pranchas. Nelas foram utilizadas as técnicas de colagem, a técnica da aquarela para as decisões dos formatos orgânicos do deck proposto e a técnica do desenho a mão livre com nanquim e marcadores. Os desenhos mais técnicos foram utilizados, porém de uma forma mais artística. Os alunos finalizaram todas as pranchas por volta das 8h da manhã do dia seguinte do início da Virada.

Por fim, dias após a entrega das pranchas aos organizadores, foi realizado um evento online com a participação de uma banca orientadora. Essa banca, composta por egressos da FAUrb e não teve como premissa avaliar e dar nota ao projeto desenvolvido, mas instigar e fazer apontamentos aos alunos participantes. Esse momento marcou o encerramento da Virada Sputnik.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tendo em vista a mudança no objetivo do evento deste ano, o qual transformou-se mais em um festival de projetos exploratórios do que realmente um concurso, não havendo premiações e sim uma banca orientadora, todo o evento ocorreu de maneira diferente. O ambiente durante a madrugada foi leve, com muita troca de conhecimento e experiência. Dessa forma, foi possível criar um projeto livre, explorando as particularidades da formação de cada indivíduo.

Um ponto importante a ser destacado foi a experiência de aprender maneiras diferentes de projetar. Com a apresentação das colagens, a oficina de aquarela e as diferentes trajetórias dos estudantes, foi possível perceber o processo de projeto de cada um e como cada perspectiva influencia de alguma maneira no projeto final.

Semanas após a Virada Sputnik, houve a banca orientadora, formada pelos arquitetos Flávia Pagnoncelli e Rodolfo Barbosa, ambos egressos da FAUrb, e por integrantes da organização do evento. Longe de ser uma banca formal, foi mais um bate-papo sobre a temática escolhida com considerações sobre o projeto desenvolvido e sobre o evento. Primeiramente, os convidados fizeram um relato das suas experiências enquanto estudantes que vivenciaram o Quadrado antes da pandemia, experiência esta não vivenciada por nenhum dos participantes da Virada, pois ingressaram na Universidade ainda em período de ensino remoto. Diante disso, Flávia e Rodolfo ressaltaram particularidades da região que não tinham sido observadas pelos autores do projeto, exatamente pela falta de contato. Além disso, também relataram sobre os usos do local, apontando os degraus que serviam como arquibancada e que não foram desenvolvidas no projeto. Em um segundo momento, os participantes relataram suas observações sobre todo o evento, narrando a experiência da madrugada. Dessa forma, foi possível compartilhar as diversas visões sobre a mesma atividade.

Diante disso, nota-se que a atividade proporcionou aos estudantes um ambiente leve e confortável para que todos pudessem desenvolver suas

habilidades, contrapondo a ideia de concurso anteriormente utilizada. Ademais, o compartilhamento de saberes e aptidões contribuiu para a realização do projeto.

4. CONCLUSÃO

A partir da ideia de promover uma Virada Sputnik com produção de trabalhos mais livres e manuais em grupo, os participantes tiveram a possibilidade de vivenciar um aprendizado criativo, construído a partir de uma experimentação concreta e ativa, ou seja, na prática. Na produção projetual, com erros e acertos os mesmos puderam se sentir engajados, fazendo com que o projeto fosse significativo para todos, as atividades manuais juntamente com o trabalho em grupo potencializaram a criatividade, fazendo com que os participantes adquirissem aprendizados que podem ser aplicados durante toda graduação do curso de arquitetura e urbanismo, e para além dela também.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SIGPET - Planejamento Anual do grupo Pet Arquitetura. Disponível em: https://130268e7-49cf-5d45-9169-7e3fbe4f96db.filesusr.com/ugd/9b40ed_9f44937c9cbd46409c6f652d4459055b.pdf. Acesso em: 19 de Agosto de 2022.

EDITAL DA VIRADA SPUTNIK. Disponível em: https://130268e7-49cf-5d45-9169-7e3fbe4f96db.filesusr.com/ugd/9b40ed_b677fa53082f425fa77e6180ba93a398.pdf. Acesso em: 18 de Agosto de 2022.

COSTA, Júlia da Rosa. Virada Sputnik: Concurso de projetos exploratórios. In: SulPET XXII, 2019, Pelotas. Anais eletrônicos. Pelotas: Universidade Federal de Pelotas, 2019. p. 126 – 128. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/sulpet/files/2019/11/AnaisSulPetXXII.pdf>. Acesso em: 21 jul. 2021.

COSTA, Júlia da Rosa. Virada Sputnik – Edição Quarentena. In: VII CEG, 2020, Pelotas. Anais eletrônicos. Pelotas: Universidade Federal de Pelotas, 2020. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/ceg/anais/anais-2020/>. Acesso em: 21 jul. 2021.